

## CUSTOS E GESTÃO DE RISCOS: ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR IMPACTOS FINANCEIROS EM AMBIENTES DE INCERTEZA

ORSO, Cássia Eloisa  
MASSIGNANI, Marcia

### 1. INTRODUÇÃO

O cenário econômico atual é marcado por instabilidade, volatilidade cambial e incertezas políticas e regulatórias. Esses fatores impactam diretamente as empresas, elevando seus custos e comprometendo sua capacidade de planejamento e de geração de resultados consistentes. Nesse contexto, a integração entre gestão de custos e gestão de riscos financeiros torna-se uma estratégia fundamental para reduzir vulnerabilidades e fortalecer a sustentabilidade organizacional.

A gestão de riscos busca identificar, avaliar e mitigar eventos que possam comprometer o desempenho e a continuidade das operações. Quando aliada a práticas eficientes de gestão de custos, ela proporciona maior previsibilidade, controle e capacidade de reação frente a crises econômicas. Essa relação torna o processo de decisão mais estratégico e orientado à eficiência, permitindo às empresas manterem-se competitivas mesmo em ambientes incertos.

### 2. PROBLEMA DE PESQUISA

Quais as formas de gestão de custos podem auxiliar na mitigação de riscos financeiros em cenários de instabilidade econômica?

### 3. OBJETIVO GERAL

Investigar como a gestão de custos pode ser utilizada como ferramenta estratégica para reduzir riscos e incertezas no ambiente empresarial.

### 3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar os principais riscos que impactam a estrutura de custos das empresas;

- Analisar os métodos de custeio aplicados à gestão de riscos;
- Verificar quais estratégias de monitoramento e controle de custos são mais eficazes para mitigar impactos financeiros;
- Relacionar práticas de governança e controle com a redução de vulnerabilidades financeiras.

## 4. METODOLOGIA

A pesquisa é de natureza qualitativa e exploratória, fundamentada em revisão bibliográfica e documental. Foram consultadas publicações acadêmicas, relatórios institucionais e estudos técnicos sobre gestão de riscos e custos. Também foram utilizados manuais e materiais produzidos por entidades e empresas de referência na área de gestão empresarial, permitindo uma visão prática e teórica do tema.

## 5. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 5.1 Gestão de Riscos e sua Importância Organizacional

A gestão de riscos representa um conjunto de práticas voltadas à identificação, avaliação e tratamento de ameaças que possam comprometer o alcance dos objetivos empresariais. Ela se apoia em processos estruturados de monitoramento e controle, que devem estar integrados à cultura e à governança organizacional. O fortalecimento dessa prática permite antecipar situações de vulnerabilidade e estabelecer planos de ação preventivos, reduzindo perdas e incertezas.

O modelo de gestão de riscos preconizado por instituições públicas e privadas segue etapas fundamentais: identificação, análise, tratamento, comunicação e monitoramento contínuo. Esse ciclo, quando aplicado corretamente, garante maior resiliência organizacional e melhora a tomada de decisões.

### 5.2 Riscos que Impactam os Custos Empresariais

Entre os principais riscos que afetam a estrutura de custos estão:

- Variações cambiais e de juros, que alteram o custo de importações e financiamentos;
- Aumento do preço de insumos e matérias-primas, impactando diretamente o custo de produção;
- Riscos operacionais, como falhas em processos, retrabalhos e desperdícios;
- Riscos de crédito, resultantes da inadimplência de clientes;
- Riscos regulatórios e ambientais, que podem gerar novas obrigações legais e financeiras.

Esses fatores exigem planejamento financeiro e sistemas de controle capazes de acompanhar variações de mercado e responder de forma rápida às mudanças do ambiente externo.

### **5.3 Gestão de Custos como Estratégia de Mitigação**

A gestão de custos atua como um instrumento de apoio à tomada de decisões, permitindo identificar quais atividades e processos consomem mais recursos e quais oferecem melhor retorno. Entre os métodos utilizados, destacam-se:

**Custeio por Absorção:** reúne todos os custos fixos e variáveis no produto, adequado para fins fiscais, mas menos eficaz para controle gerencial em cenários voláteis.

**Custeio Variável:** evidencia a margem de contribuição, permitindo compreender o quanto cada produto contribui para cobrir custos fixos e gerar lucro.

**Custeio Baseado em Atividades (ABC):** identifica atividades que geram maior custo e oferece visão detalhada dos processos, sendo ideal para análises de eficiência.

Essas metodologias, quando associadas à gestão de riscos, permitem projetar cenários, estimar impactos e desenvolver políticas preventivas de controle financeiro.

### **5.4 Estratégias de Controle e Prevenção**

A integração entre custos e riscos demanda a adoção de práticas contínuas de monitoramento e ajuste. Algumas estratégias eficazes incluem:

- Planejamento orçamentário flexível e revisões periódicas de metas;
- Diversificação de fornecedores e contratos com cláusulas de proteção;
- Uso de ferramentas tecnológicas para simulação de cenários e previsão financeira;
- Políticas de governança corporativa e comitês de risco para supervisão constante;
- Programas de melhoria contínua e eliminação de desperdícios operacionais.

Essas ações promovem maior estabilidade financeira, reduzem incertezas e contribuem para o fortalecimento da competitividade organizacional.

## 6. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se demonstrar que a gestão de custos, quando alinhada à gestão de riscos, contribui significativamente para a mitigação de impactos financeiros. O estudo busca evidenciar que a aplicação integrada dessas práticas melhora o desempenho organizacional, amplia a previsibilidade orçamentária e fortalece a sustentabilidade das empresas em períodos de instabilidade.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A complexidade dos ambientes empresariais modernos exige que as organizações adotem uma postura preventiva diante das incertezas. Integrar a gestão de custos à gestão de riscos permite que as empresas compreendam melhor suas vulnerabilidades e elaborem estratégias de resposta eficazes.

Mais do que um controle contábil, a gestão de custos passa a ser uma ferramenta estratégica de sobrevivência e crescimento, capaz de transformar riscos em oportunidades e garantir que as empresas se mantenham sólidas diante das adversidades econômicas.

## 8. REFERÊNCIAS

Moro Contabilidade. Gestão de riscos financeiros em tempos de incerteza econômica. 2025.

Tribunal de Contas da União (TCU). Referencial Básico de Gestão de Riscos. 2018. Senior Sistemas. Gestão de risco: o que é, importância, etapas e como implementar. 2023.

Revista Tópicos. Gestão de riscos: identificação, avaliação e mitigação de riscos financeiros nas empresas. 2025.

TOTVS. Gestão de risco financeiro: o que é, importância e como aplicar nas empresas. 2024.

E-mails:

[cassiaeloisaorso@gmail.com](mailto:cassiaeloisaorso@gmail.com)

[marcia.massignani@unoesc.edu.br](mailto:marcia.massignani@unoesc.edu.br)